

Oriente - O Vagabundo e a Dama

Tom: G

(D Em C)

D

Ele chegou da pista, viu a cama e foi cochilar

Ela acordou, abriu a janela, e viu o sol nascendo no mar

Em

Ele abriu a geladeira, de novo pão com mortadela

C

Ela comeu croissant, com ovomaltine e nutella

D

Ela fazendo dieta, ele larica no posto

Ele nas roda de Freestyle, ela na novela das oito

Em

Ele catando a roupa do cesto pra poder sair

C

Ela no Victoria Secret, morango com chantily

D

Ela era da Absolut, ele era da cachaça

Ela era geração saúde, e ele geração fumaça

Em

Ele se arruma em um minuto, e ela horas no espelho

C

Ele com os olhos avermelhados, ela com as unhas de vermelho

D

Ela no carro da amiga, ele dentro no buzão

Ela indo pro circo, e ele pra fundição

Em

Ele bebendo cerveja parado em frente ao podrão

C

Ela passa com um copo de gelo e de Redbull na mão

D

Ele se apresentou, ela sorriu

Ele chegou '¿juntin?? no ouvido, ela caiu

Em

Ele ratin de desenrolo, ela beleza indescritível

C

E começa a história de um amor impossível

Refrão:

D

Ela quer conhecer a vida e ele conhecer o mundo
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em

Ela presa no condomínio e ele solto pelo mundo

C

A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

D

Ela com a agenda apertada ele vivendo cada segundo
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em

Afinal (Vagabundo)

C

Todas as dama se amarra nos vagabundo.

D

Circo ou fundição? Pra onde vamos agora?

Lugar nenhum, tá tranquilo, vamo ficar aqui fora

Em

Agora que tô contigo, a parada é a seguinte

C

Tem um depósito aqui perto, que a cervá é um e vinte

D

E passaram em frente a uma festa e decidiram ir pra lá

Tinha showzinho do Oriente e era 10 conto pra entrar

Em

Ele meteu a mão no bolso pros seus trocados contar

C

Ela falou "não precisa, deixa que eu vou pagar"

D

Curtiram uma noite punk, logo se identificaram

Chegaram agarradinhos e assim junto ficaram

Em

Ela arrepio na nuca, ele com as costas arranhadas

C

Voltaram juntos pra nikit vendo o sol nascer na barca

D

Chegaram no terminal, a noite ia acabar

Era difícil despedir, mas ela deu o celular

Em

No dia seguinte, ele acorda com uma vontade de ligar

C

Ela recebeu a chamada da claro, é claro a cobrar

D

Marcaram uma praiana, ele foi de camelo

Ela levou barraca, canga e creminho pro cabelo

Em

Ele chego tranquilão, sem fazer nem um esforço

C

Fora a bermuda e a lupa, só tinha um conto no bolso

D

Se curtiram mais do que antes, foi tipo um dia perfeito

Ela deitou pra pegar sol, e ele foi cair de peito

Em

O mar tava grande e ela queria mergulhar

C

Ele esticou a mão pra ela, pra ajudar ela a entrar

D

Ela só pensando nele, fantasiando as novela

Ele na altinha tonteado porque só pensava nela

Em

Combinaram de almoçar, ele falou padaria

C

Ela falou que não ia, que um restaurante servia

D

Então ela apresentou ele ao famoso Outback

Pagou o almoço todo, com o seu talão de cheques

Em

Ele pensou em italiano e em suco de caju

C

Ela na coca infinita e costelinha com barbecue

D

Ele chegando em casa celular toca, é quem?

Ela ligando pra ver se ele tinha chegado bem

Em

Ela lidava com fatos, ele lidava com a sorte

C

E o amor impossível só foi ficando mais forte.

Refrão:

D

Ela quer conhecer a vida e ele conhecer o mundo
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em

Ela presa no condomínio e ele solto pelo mundo

C

A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

D

Ela com a a agenda apertada ele vivendo cada segundo
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em

Afinal (Vagabundo)

C

Toda as dama se amarra num vagabundo.

D

Todo dia ele buscava ela na frente do cursinho
E sempre bolava quando ela tava usando shortinho

Em

Iam pra cachanga dele, vazia durante o dia

C

A censura não permite falar o que acontecia

D

Depois ele fuma um cigarro e ela dá um abraço

Ele sem acreditar que ela ainda era ca...

Em

Ah, o vagabundo foi laçado

C

Quem diria, ele realmente tava apaixonado

D

Ai um dia ela liga, e ele pergunta: Qual vai?

Ela marca num restaurante pra apresentar pro pai

Em

Ele botou um cinto e uma blusa social

C

Chegou lá com ela sorrindo e o sogro com cara de mau

D

Começou a perguntar o que da vida ele queria

Ele queria a vida inteira e o sogro não entendia

Em

Perguntou de faculdade e o que é que ele fazia

C

Respondeu "sou mc" e o sogro olhou com irônia

D

Saiu de lá sabendo que não tinha sido boa impresso

Depois disso comea a novela e toda a bolação

Em

O pai dela veio cheio de caô e de proibição

C

E pra vê-la depois disso todo dia era uma missão

D

E até hoje, às vezes na madrugada no quarto dela

Ouve-se um barulho de pedrinha na janela

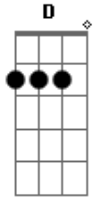
Em

Quando ela abre olha pra baixo, dá um sorriso profundo

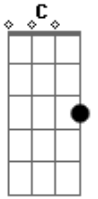
D

Adivinha, visita pra dama, o vagabundo. D Em C

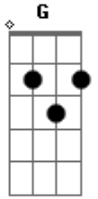
Acordes



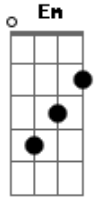
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com